

SONGBOOK

CANTIGAS DE CAPOEIRA



CAPOEIRA FRANKFURT

~GRADUADO ARISCO-BRANCO~

VORWORT.....	3	LIEDER AUF CD.....	10	Põe no chão.....	11
Anmerkungen zum Liederbuch.....	3	A Benguela chamou pra jogar.....	18	Por que será.....	13
Brasilianische Aussprache.....	3	A Capoeira e o cantor.....	21	Presença de Bimba.....	17
EINFACHE LIEDER.....	4	A onda rolou na praia.....	11	Sono Profundo.....	22
Adão, adão.....	8	Aruanda ê.....	11	Sou mandingueiro.....	23
Adeus, Adeus (Bom Viagem).....	4	Avô meu, negro de Angola.....	19	Tocador de Berimbau.....	19
Ai, ai, ai, ai.....	4	Bahia manda seu axé pra mim.....	17	Totonho de maré.....	12
Ai, ai, aidé.....	7	Bate asa arauana.....	18	União faz a força.....	23
A Manteiga derramou.....	7	Barauana caiu.....	21	Velha Bahia.....	17
A canoa viro, marinheiro.....	8	Berimbau mandou benzer.....	20	Viola de Waldemar.....	21
Ai, ai, ai, ai Doutor.....	8	Bimba ensina eu.....	18	Viva seu Bimba.....	16
Bahia que tem dendê.....	6	Capoeira de Angola.....	11	Vôo da lúna.....	16
Beija no Boca.....	9	Cantador Waldemar.....	22		
Camunjerê.....	9	Casa de caboco.....	20	LIEDER OHNE CD.....	24
Cobra Malvada.....	9	Chama eu Angola, chama eu.....	19	A Bahia chorou.....	29
Dona Maria como vai você.....	4	Curva de Rio.....	12	Ajuda eu berimbau.....	29
E'de Manhã Idalina tà me chamando.....	6	Dono das três estrelas.....	16	Alô Maria.....	26
É Dona Alica, não pegue não.....	9	E Bimba e Bimba.....	10	Bahia começa com B.....	34
Gunga é meu.....	6	Eu quero aprender.....	23	Bem-te-vi.....	37
Leva morena me leva.....	9	Eu vou.....	14	Berimbau chama.....	32
Marinheiro sou.....	7	Faca de Ponta.....	15	Berimbau me leva.....	32
Oi sim, sim, sim.....	6	Grão de Areia.....	15	Berimbau me leva.....	27
Onde vai Caima.....	5	Iá, iá, iá.....	10	Besouro Manganga.....	28
Paraná é.....	5	Lá na Bahia.....	12	Besouro Preto.....	26
Quem vem lá - sou eu.....	7	Lição do Capoeira.....	14	Bom Jesus da Lapa.....	31
Sabiá cantou.....	6	Maré me leva.....	20	Buraco de Cobra.....	36
Sai, Sai Catarina.....	4	Me leva na Bahia.....	13	Cadência.....	25
Santa Barbara de relampué.....	10	Mestre Bimba se foi.....	18	Camunjerê.....	35
São Bento proteja a capoeira.....	8	Meu Berimbau me falou.....	15	Capoeira de São Salvador.....	33
Tim, tim, tim Aruanda ê.....	5	Meu Gunga.....	13	Capoeira é minha vida.....	37
Tim, tim, tim lá vai viola.....	5	Na vida se cai.....	10	Capoeira eu não sou daqui.....	37
Xô, xô meu canário.....	5	Nó de Rosa.....	22	Capoeira Ligeira.....	25
		Passáro Místico.....	23	Capoeira me chama.....	32
		Peito Vazio.....	22	Chora Capoeira.....	34
		Planalto Central.....	14		

Dendê Maré.....	31
E da nossa cor.....	33
Faca de tucum.....	24
Galojá cantou.....	34
Hoje tem capoeira.....	26
Ilha de Vitória.....	24
Joga bonito que eu quero ver.....	33
Jogo de dentro, jogo de fora.....	33
Lembrança de Bimba.....	34
Mãinha.....	35
Meu senhor São Bento.....	35
Moça Bonita.....	36
Não me abandone, meu bem.....	36
No balanço do mar.....	29
Onça Pintada.....	27
O dia que o berimbau chorou.....	30
Oi São Bento me chama.....	31
Olho vivo.....	25
Orgulho.....	28
Os escravos.....	30
Quando eu toco meu Gunga.....	30
Quando o berimbau toca.....	28
Vem jogar Capoeira.....	31
Vim da Bahia pra lhe vê.....	24
Volta do mundo.....	27
Volta no tempo.....	29

MACULELÊ LIEDER.....38

Boa noite.....	38
E na hora ê.....	38
Eu disse camarada.....	38
Maculéleê jurou Vingança.....	38
Sou eu Maculéleê.....	38
Tin do lêlê.....	38

Tumba.....	38
------------	----

BESONDERE LIEDER.....38

Adeus, Adeus (Bom Viagem).....	39
Festa de Batizado.....	38
Parabéns prá você.....	39

NOTIZEN.....40

ANMERKUNGEN ZUM LIEDERBUCH

Am Anfang jedes Liedes steht der Refrain.

Er ist stets **fett-kursiv** gedruckt.

Bei einigen Liedern gibt es verschiedene Refrains in diesem Fall gilt ebenfalls, alles was **fett-kursiv** gedruckt ist, gehört zum Refrain.

Statt der eigentlichen Liedernamen wurde häufig der Refrain als Liedname verwendet. Dies dient dem leichteren Finden von Texten.

Fehler werden als künstlerische Freiheit erachtet.

Korrekturvorschläge bitte an: capoeiranetz@lebuser.de

Die Weiterverwendung im Ganzen oder in Teilen ist bewilligt.

Capoeira Frankfurt-Wiesbaden-Giessen, Mai 2005
www.capoeiranetz.de

BRASILIANISCHE AUSSPRACHE

Vokale:

Immer ganz offen, Mund weit geöffnet;

Außer bei "ou" und den Nasalen werden zwei aufeinander folgende Vokale immer einzeln ausgesprochen, also ao wie [ao], eu wie [eu] usw.

	klings wie	Beispiel	heißt
o	im Auslaut: eher wie U	coro [coru]	Chor
ou	wie o	falou [falo]	sprach

Nasale Vokale:

	klings wie	Beispiel	heißt:
ão	mauu	mão	Hand
ãe	maaã	mãe	Mutter
õe	poi	põe	legt
em	teein	tem	hat
om	oo	bon	gut

Konsonanten:

(nur Abweichungen vom Deutschen sind beschrieben)

	klings wie	Beispiel	heißt
c	k vor a, o, u ss vor e und i	casa cedo	Haus früh
ç	ss vor a, o, u	praça	Platz
g	g vor a, o, u stimmhaftes sch	gado viagem	Vieh Reise
j	stimmhaftes sch	jogo [schogu]	Spiel

ch sch chorar weinen

h	am Wortanfang tonlos	homem	Mann
lh	lj	bilhete	Ticket
nh	nj	dinheiro	Geld
qu	kw vor a und o k vor e und i	quarto quero	Zimmer ich will

r am Wortanfang: gehaucht roda Kreis
im Wort, doppelt: gehaucht terra Erde

st oft wie scht estrela Stern

x sch axé Energie

	ks (manchmal)	táxi	Taxi
z	ss im Auslaut	paz [paiss]	Frieden
	s stimmhaft	vazio	leer

In vielen, aber nicht allen, Regionen Brasiliens gelten zusätzlich nach folgende Regeln (weniger wichtig, man wird auch ohne diese Regeln verstanden):

e	im Auslaut: i	ele [eli]	er
de	dschi (stimmhaft)	onde	wo ?
di	dschi (stimmhaft)	eu pedi	ich bat
te	tschi (stimmlos)	quente	heiß
ti	tschi (stimmlos)	tim	?

AI AI AI AI

Ai ai ai ai

(Oi) São Bento me chama

~ REFRÃO ~

São Bento chamou

~ REFRÃO ~

São Bento me leva

~ REFRÃO ~

São Bento me pega

~ REFRÃO ~

São Bento me prende

~ REFRÃO ~

São Bento me quer

~ REFRÃO ~

Mas me quer, mas me quer

~ REFRÃO ~

Senhor São Bento

~ REFRÃO ~

Meu sinhô me chamou

~ REFRÃO ~

São Bento está chamando

~ REFRÃO ~

Meu sinhô está chamando

~ REFRÃO ~

ADEUS (BOM VIAGEM)

Boa viagem

Adeus

~ REFRÃO ~

Adeus, adeus

~ REFRÃO ~

Eu vou

~ REFRÃO ~

Eu vou, eu vou

~ REFRÃO ~

Eu vou-me embora

~ REFRÃO ~

Eu vou agora

~ REFRÃO ~

Eu vou com Deus

~ REFRÃO ~

E com Nossa Senhora

~ REFRÃO ~

Chegou a hora

~ REFRÃO ~

Adeus...

~ REFRÃO ~

DONA MARIA COMO VAI VOCÊ?

Dona Maria como vai você?

Vai você, vai você

~ REFRÃO ~

Mas como passou, como vai você?

~ REFRÃO ~

Joga bonito que eu quero aprender

~ REFRÃO ~

Quero aprender a jogar com você

~ REFRÃO ~

Faça jogo de baixo que eu quero ver

~ REFRÃO ~

Como vai você, como vai você?

~ REFRÃO ~

Joga bonito que o mestre quer ver

~ REFRÃO ~

Capoeira não é karatê

~ REFRÃO ~

Joga bonito pra mim aprender

~ REFRÃO ~

Ê como vai, como passou

~ REFRÃO ~

SAI, SAI CATARINA

Sai, sai, catarina

Sai, sai, catarina, sai do mar

venha ver idalina

~ REFRÃO ~

saia do mar venha ver, venha ver

~ REFRÃO ~

oi catarina, venha ver

~ REFRÃO ~

sai do mar, venha ver, venha ver

~ REFRÃO ~

saia do mar, idalina vem ver

~ REFRÃO ~

venha ver, venha ver,

venha ver, venha ver

~ REFRÃO ~

ONDE VAI CAIMA

Onde vai caima

Meu camarada venha ver
A brincadeira nego planta bananeira
E joga as pernas pro ar
Já me disseram que essa coisa
É brasileira que se chama capoeira
E na bahia eu vou jogar
Onde vai caima, caima, caima
~ REFRÃO ~
Pra ilha de maré
~ REFRÃO ~
Vai jogar a capoeira
~ REFRÃO ~
Na lagoa do abaeté
~ REFRÃO ~
Vamos embora, vamos embora
~ REFRÃO ~
Lá da ilha de mare

XÔ, XÔ MEU CANARIO

Xô xô meu canario

Xô xô meu canario
meu canario é cantador
~ REFRÃO ~
foi embora e me deixou
~ REFRÃO ~
meu canario é da alemanha

~ REFRÃO ~
bate asa e voo
~ REFRÃO ~

TIM TIM TIM ARUANDA Ê

Tim, tim, tim, aruanda ê

Aruanda , aruanda ê
~ REFRÃO ~
Aruanda, caboclo é Mucungê
~ REFRÃO ~
Aruanda, hoje é ferro de bater
~ REFRÃO ~
Olha joga bonito que eu quero ver
~ REFRÃO ~
Joga em baixo que eu quero aprender
~ REFRÃO ~
Aruanda, aruando é cabeceiro

TIM TIM TIM LÁ VAI VIOLA

Tim tim tim lá vai viola

Viola meu bem, o viola
~ REFRÃO ~
Eu pedi a minha mãe mas eu tenho a viola
~ REFRÃO ~
Eu pedi a meu pai mas eu tenho a viola
~ REFRÃO ~
Já pedi ao irmão mas eu tenho a viola

~ REFRÃO ~
Êêh -- lá vai viola
~ REFRÃO ~
Este jogo é manhoso, este jogo, Senhora
~ REFRÃO ~
Este jogo é de dentro, este jogo é de fora

PARANÁ Ê

Paraná ê, Paraná ê, Paraná

Ave Maria meu deus, Paraná
Vou embora pelo mar, Paraná
~ REFRÃO ~
Vou dizer minha mulher, Paraná
Capoeira me venceu, Paraná
~ REFRÃO ~
Ela quis bater pé firme, Paraná
Isso não aconteceu, Paraná
~ REFRÃO ~
Vou jogar enquanto é cedo, Paraná
Que de noite eu tenho medo, Paraná
~ REFRÃO ~
E' batuque todo dia, Paraná
Mulata de qualidade, Paraná
~ REFRÃO ~
Dei um tiro no escuro, Paraná
Respondeu com o trovão, Paraná
~ REFRÃO ~

GUNGA É MEU

*Gunga é meu
gunga é meu*

Gunga é meu
gunga é meu
gunga é meu
é meu, é meu, é meu
~ REFRAÃO ~

OI SIM SIM SIM

*Oi sim sim sim
Oi não não não*

Oi sim sim sim
Oi não não não
~ REFRAÃO ~
Mas hoje tem amanhã não
Mas hoje tem amanhã não
~ REFRAÃO ~
Mas hoje tem amanhã não
Olha a pisada de lampião
~ REFRAÃO ~
Mas hoje tem amanhã não
Mas hoje tem amanhã não
~ REFRAÃO ~
Olha a pisada de lampião
Olha a pisada de lampião
~ REFRAÃO ~

Oi não não não
Oi sim sim sim
~ REFRAÃO ~

SABIA CANTOU

Sabia Cantou

Sabia cantou
Se cantou deixa cantar
~ REFRAÃO ~
No Mercado popular
~ REFRAÃO ~
La na peda laranja
~ REFRAÃO ~
Canta canta sem parar
~ REFRAÃO ~

BAHIA QUE TEM DENDÊ

*Bahia que tem dendê
Bahia que tem dendê*

Bahia que tem dendê
Bahia que tem dendê
~ REFRAÃO ~
Bahia minha Bahia
Sinto saudade de você
~ REFRAÃO ~

Bahia da Capoeira
Como é bonita de se ver
~ REFRAÃO ~
Bahia de Mestre Bimba
Valdemar e Aberrê
~ REFRAÃO ~
Bahia de Santo Amaro
Terra do Maculelê
~ REFRAÃO ~
Bahia minha Bahia
Vivo longe de você
~ REFRAÃO ~
Bahia que é minha terra
E de lá quero morrer

E' DE MANHÃ IDALINA TÀ ME CHAMANDO

E' de manhã, Idalina tà me chamando

E' de manhã, Idalina tà me chamando
Idalina tem o costume
De chamar e vai andando
~ REFRAÃO ~
O Idalina meu amor
Idalina tà me esperando
~ REFRAÃO ~
De mandar e se vai andando
~ REFRAÃO ~
Idalina tem o costume
Danado de falar de homem
~ REFRAÃO ~
Idalina meu amor

Idalina tà me esperando

~ REFRÃO ~

AI, AI, AIDÊ

Ai ai, aidê

Ai ai, aidê

(Olha) Joga bonito que eu quero ver

~ REFRÃO ~

(Oia) Jogo uma coisa que eu quero aprender

~ REFRÃO ~

Aidê, aidê, aidê, aidê

~ REFRÃO ~

Joga menino que eu quero aprender

~ REFRÃO ~

Joga pra mim que eu jogo pra você

~ REFRÃO ~

Ô era eu, era você

~ REFRÃO ~

Joga bonito que o bom é você

~ REFRÃO ~

Joga certinho pra mim aprender

~ REFRÃO ~

Joga pra lá que eu não quero apanhar

~ REFRÃO ~

Jogar capoeira é bonito pra ver

~ REFRÃO ~

Capoeira é malícia, é mandinga, é prazer

~ REFRÃO ~

Como vai, como passou, como vai vosmecê?

~ REFRÃO ~

Eu venci a batalha de Camugerê

~ REFRÃO ~

Ô era eu, era meu mano

~ REFRÃO ~

Aidê aidê, cadê você

~ REFRÃO ~

A MANTEIGA DERRAMOU

Vou dizer a meu sinhô

Que a manteiga derramou

Vou dizer a meu sinhô

Que a manteiga derramou

E a manteiga não é minha

E a manteiga é de ioiô

E a manteiga não é minha

E a manteiga é de ioiô

~ REFRÃO ~

A manteiga é de ioiô

Caiu na água e se molhou

~ REFRÃO ~

A manteiga é do patrão

Caiu no chão e derramou

~ REFRÃO ~

A manteiga não é minha

É pra filha de ioiô...

QUEM VEM LÁ – SOU EU

Quem vem lá sou eu, quem vem lá sou eu

Berimbau bateu, capoeira sou eu.

Quem vem lá - sou eu, quem vem lá - sou eu

Berimbau bateu, capoeira sou eu.

~ REFRÃO ~

Eu venho de longe venho de Itabuna

Jogo capoeira, meu nome é Suassuna

~ REFRÃO ~

Lá vem a cavalaria da princesa Teodora

Cada cavalo uma cela, cada cela uma senhora

~ REFRÃO ~

Sou eu, sou eu

Quem vem lá?

Mas sou eu brevenuto

Quem vem lá?

Venho montando a cavalo

Quem vem lá?

Venho fumando charuto

Quem vem lá?

Mas sou eu, sou eu

MARINHEIRO SOU

Marinheiro sou

Eu não sou daqui

~ REFRÃO ~

Eu não tenho amor

~ REFRÃO ~
Eu sou da Bahia
~ REFRÃO ~
De São Salvador
~ REFRÃO ~
O marinheiro marinheiro
~ REFRÃO ~
Quem te ensinou a nadá
~ REFRÃO ~
O foi o tomo do navio
~ REFRÃO ~
O foi o balanço do mar
~ REFRÃO ~
La vem la vem
~ REFRÃO ~
Ele vem feiceiro
~ REFRÃO ~
Todo de branco
~ REFRÃO ~
Com seu bonezinho
~ REFRÃO ~

SÃO BENTO PROTEJA A CAPOEIRA

São Bento proteja a Capoeira e a mim
São Bento proteja a Capoeira e a mim

São Bento proteja a Capoeira e a mim
São Bento proteja a Capoeira e a mim

Ô São Bento proteja esse jogo
São Bento proteja essa roda
São Bento proteja a Capoeira e a mim

~ REFRÃO ~
Êh São Bento proteja o Camisa
São Bento proteja Mendonça
São Bento proteja Abadá e a mim
~ REFRÃO ~
Êh São Bento proteja o Cobra
São Bento proteja o Camisa
São Bento proteja Capixaba e a mim
~ REFRÃO ~
Êh São Bento proteja o Morcego
São Bento proteja Goiânia
São Bento proteja o Brasil e a mim
~ REFRÃO ~
Êh São Bento proteja o Braz
São Bento proteja o Luis
São Bento proteja Brucutu e a mim
~ REFRÃO ~
Êh São Bento proteja o Dôdô
São Bento proteja o Julio
São Bento proteja o Paçoca e a mim

AI AI AI AI DOUTOR

Ai ai ai ai doutor

Ai ai ai ai doutor
General foi pro mar, eu também vou
~ REFRÃO ~
Na onda do mar eu também vou
~ REFRÃO ~
Velejando no mar eu também vou
~ REFRÃO ~
Navegando no mar eu vou, eu vou

~ REFRÃO ~
Nas ondas do mar eu vou, eu vou
~ REFRÃO ~
A jogar capoeira eu vou, eu vou
~ REFRÃO ~

A CANOA VIROU, MARINHEIRO

A canoa virou, marinheiro

A canoa virou, marinheiro
No fundo do mar tem dinheiro
~ REFRÃO ~
No fundo do mar tem segrêdo
~ REFRÃO ~
No fundo do mar tem malícia
~ REFRÃO ~
No fundo do mar tem capoeira
~ REFRÃO ~
Mas se virou, deixa virar
~ REFRÃO ~
Oi está lá, no fundo do mar
~ REFRÃO ~

ADÃO, ADÃO

Adão, Adão
Oi cadê Salomé, **Adão?**
Oi cadê Salomé, **Adão?**
Salomé foi passear
Adão, Adão
Cadê Salomé?
Adão

Cadê Salomé?

BEIJA NO BOCA

Um beijo na boca

Berimbau de ouro que eu mandei buscar
Lá na Vereda, na serra do luar

Lá na chapada cachoeira, no sertão arapuá

Morena case comigo

Que eu nasci só pra te amar

Se eu pedir você me dá morena

~ REFRÃO ~

Dá, me dá, me dá, morena

~ REFRÃO ~

Mas se eu pedir você me dá morena

~ REFRÃO ~

LEVE MORENA ME LEVA

Leva Morena me leva

Leva p'ro seu bangalo

Leva Morena me leva

leva p'ro seu bangalo

Leva morena me leva

Que sou Capoeira ja disse que sou

~ REFRÃO ~

Leva morena me leva

Que hoje faz frio amanhã faz calor

~ REFRÃO ~

Leva morena me leva

Me leva p'ra baixo do seu cobertor

~ REFRÃO ~

Leva morena me leva

Que. hoje sou pobre amanhã sou doutor

~ REFRÃO ~

CAMUNJERÊ

Camunjerê

Como vai, como tá

~ REFRÃO ~

Ô como vai vosmicê?

~ REFRÃO ~

Como vai de saúde

~ REFRÃO ~

Para mim é um prazer

~ REFRÃO ~

COBRA MALVADA

Sinho São Bento

Queria ir,

Mas agora não vou mais,

Queria ir,

Mas agora não vou mais,

No caminho apareceu,

Duas cobras de Corais.

Essa cobra me morde

~ REFRÃO ~

Ela vai me morder

~ REFRÃO ~

Ela é venenosa

~ REFRÃO ~

Ela é perigosa

~ REFRÃO ~

Ela vai me pegar

Olhe que cobra malvada

Olhe o veneno da cobra

A cobra é danada

Ela vai te matar

Ê DONA ALICE, NÃO PEGUE NÃO

Ê Dona Alice, não me pegue não

Ê Dona Alice, não me pegue não

Não me pegue, não me agarre

Não me pegue não

~ REFRÃO ~

Não me pegue, não me pegue

Não me pegue não

~ REFRÃO ~

Não me pegue, não me pegue

Me deixe de mão

~ REFRÃO ~

Não me pegue, não me abrace

Que eu não gosto não

~ REFRÃO ~

Não me pegue ou só me pegue

No meu coração

~ REFRAO ~

SANTA BARBARA DE RELAMPUÉ

O Santa Barbara de Relampué,

O Santa Barbara de Relampua.

O Santa Barbara de Relampué,
O Santa Barbara de Relampua.

~ REFRAO ~

E Relampue, de Relampua.

~ REFRAO ~

De Relampue de Relampua.

~ REFRAO ~

E Relampue, de Relampua.

~ REFRAO ~

De Relampue de Relampua.

IÁIÁ IOIÔ (Camisa CD 1)

laiá ioiô

laiá ioiô

Quando meu mestre se foi

Todo Bahia chorou

laiá ioiô

~ REFRAO ~

Menino com quem tu aprendeu (2X)

Aprendeu a jogar Capoeira aprendeu

Quem te ensinou já morreu (2X)

O seu nome está gravado

Na terra onde ele nasceu

Salve o Mestre Bimba

Salve a Ilha de Maré

Salve o Mestre que me ensinou

A mandinga de bater com o pé

laiá ioiô

~ REFRAO ~

Mandingueiro cheio de malevolência

Era ligeiro o mestre

Que jogava conforme a cadência

Do bater do berimbau

Salve o Mestre Bimba

Criador da Regional (2X)

laiá ioiô

~ REFRAO ~

Aprendeu meia-lua aprendeu

Martelo e rabo-de-arraia

Jogava no pé da ladeira

Muitas vezes na beira da praia

Salve São Salvador

Salve a Ilha de Maré

Salve o Mestre que me ensinou

a mandinga de bater com o pé

laiá ioiô

~ REFRAO ~

Quando meu mestre se foi

Todo Bahia chorou

laiá ioiô

~ REFRAO ~

E BIMBA E BIMBA (Camisa CD 1)

E Bimba, é Bimba, é Bimba

E Bimba no berimbau

Quem zombar do Mestre Bimba

Na roda var se dar mal

~ REFRAO ~

Do batuque de Angola

Ele criou a Regional

~ REFRAO ~

Quem zombar do Mestre Bimba

Na roda vai se dar mal

~ REFRAO ~

Sua fama corre o mundo

O seu nome é imortal

~ REFRAO ~

Me desculpem os outros mestres

Mas Séu Bimba é sem igual

~ REFRAO ~

Muita gente se promove

E dele falando mal

~ REFRAO ~

Do batuque de Angola

Ele criou a Regional

NA VIDA SE CAI (Camisa CD 2)

Na vida se cai

Se leva rasteira

Quem nunca caiu não é capoeira

Na vida se cai

Se leva rasteira

Quem nunca caiu não é capoeira

~ REFRAO ~

Na capoeira
Eu cresci com o passado
Desse tempo tão ligeiro
Rápido como um piscar
Ontem eu era um menino iniciante
Um capoeira errante
Mais não parei de treinar

~ REFRAO ~

Eu caí sim
Eu caí me levantei
Tropecei caí de novo
Consegui me afirmar

~ REFRAO ~

A vaidade é ruim pro capoeira
Faz ele se achar o bom
Não escapa da rateira

A ONDA ROLOU NA PRAIA (Camisa CD 2)

A onda rolou na praia
e voltou correndo ao mar

***A onda rolou na praia
e voltou correndo ao mar***

Capoeira balançou
no rolê voltou a jogar

***Capoeira balançou
no rolê voltou a jogar***

Meia-lua cortou o vento

Rasteira foi lá buscar
Capoeira balançou
no rolê voltou a jogar

***Capoeira balançou
no rolê voltou a jogar***

Segura seu moço
Deixa o corpo balançar
no toque do berimbau
Capoeira vai ter que rolar
na cadência do atabaque
Quero ver nego pular
Capoeira balançou
no rolê voltou a jogar

***Capoeira balançou
no rolê voltou a jogar***

ARUANDA Ê (Camisa CD 2)

***Aruanda êê Aruanda ê Aruanda
Aruanda ê Camara***

Vem de dentro do peito
Essa chama que acende meu
corpo inteiro não pode parar
Eu sou mandingueiro de lá na
Bahia Axé Capoeira salve meu mestre de la

~ REFRAO ~

Oxala que me guie
Por todo caminho
Não deixe não roda a fé me faltar

Sou vento que sopra eu sou Capoeira
A luta de um povo pra se libertar

~ REFRAO ~

PÕE NO CHÃO (Camisa CD 2)

***Põe no chão
Que eu quero ver caboclo
Põe no chão
Que eu quero ver sinhá***

O cabra tá assustado
Tá com medo de apanhar
Tá se escondendo na roda
Mas não vai me escapar

~ REFRAO ~

O caboclo ja fez sua jura
Partiu pro jogo de corpo fechado
No pescoço tinha um Patuá
E pedia forças para Oxalá

~ REFRAO ~

Oi me dé forças pra jogar Capoeira
Oi me dé forças pra tocar o berimbau
O desafio ja está lançado
Faca de ponta vai lhe furar

~ REFRAO ~

CAPOEIRA DE ANGOLA (Camisa CD 2)

***Jogar Capoeira de Angola
não é brincadeira
menino vem ver lêlê***

**Com a cabeça no chão
vai saindo de aú
completando rolê**

Eu fui lá nos cais da Bahia
Jogar Capoeira lembrei de
Pastinha e Séu Aberre lêlê -
Capoeira de Angola não é
brincadeira menino vem ver
~ REFRÃO ~
Camisa sempre me falou
solte o corpo menino
deixe ele falar
Tem que ter sentimento
Para Capoeira de Angola jogar
~ REFRÃO ~
Você diz que entra na roda
com ginga de corpo
sabe balançar
Tem que ser mandingueiro
Para Capoeira de Angola jogar
~ REFRÃO ~

LÁ NA BAHIA (Camisa CD 2)

Lá na Bahia
Corre água sem chover

**Lá na Bahia
Corre água sem chover**

A água doce do coco é doce
Eu também quero beber

**Á água do coco é doce
Eu também quero beber**

Na fazenda Estiva
Nas terras de Jacobina
Comecei a Capoeira
Do famoso Mestre Bimba
E foi morar lá no bairro da Lapinha
Conhecendo velhos mestres
Valdemar e Seu Traira

**Lá na Bahia
Corre água sem chover**

Treinou sequência
Fez cintura desprezada
Jogo duro esquentando banho
Junto da rapaziada
Depois de duro trabalho
Depois de muito treinar
Veio pro Rio de Janeiro

Lá na Bahia Corre água sem chover

CURVA DE RIO (Camisa CD 2)

**Curva de rio
Ponta de areia
Andei pela praia no rastro da seria**

Prá jogar a Capoeira, tem idade não senhor
Gordo, magro, velho, moço, tem que ser improvisador
~ REFRÃO ~
Berimbau comanda o jogo, com pandeiro e agogô
Atabaque no sentido que esse som me provocou
~ REFRÃO ~
Macio feito uma mola, boi malhado assustou
No galho da seringueira, macaco já pulou
~ REFRÃO ~
Na beira do rio eu vi sucuri laçar um boi
No meio da água eu vi a sereia cantar

TOTONHO DE MARÉ (Camisa CD 4)

Êh Maré Ô Ô Maré

Êh Maré Ô Ô Maré
~ REFRÃO ~
Totonho de Maré é Capoeira
Totonho de Maré é de Bahia
~ REFRÃO ~
Quando você for a Bahia
Pra buscar o seu axé
Lembre de Mestre Bimba
E de Totonho de Maré
~ REFRÃO ~
Nas rodas de Capoeira
Ele mostrava o seu valor
Era um grande Capoeira
E também estivador
~ REFRÃO ~
Revirando as lembranças
As memórias do passado

Recordei um Capoeira
Que poucos estão
Lembrados

POR QUE SERÁ (Camisa CD 4)

*Por que será, por que será
Que hoje o negro não veio trabalhar*

~ REFRAO ~

Já correu notícia
Houve morte em Palamares
Morreu o negro chamado Gangazumba
Já correu notícia
Houve morte em Palamares
Mataram o negro chamado Gangazumba
~ REFRAO ~
Naquele tempo não existia
a princesa
Não havia pão na mesa
Só tinha o canavial

Era o suor, era o sangue derramado
Era o trabalho do negro
Dia e noite sem parar
~ REFRAO ~
E hoje em dia
Depois do canavial
Tem o relógio de ponto
Que não para de marcar

E se o negro tá doente
E não consegue chegar
Seu patrão ou sinhozinho
Continua a perguntar

~ REFRAO ~

MEU GUNGA (Camisa CD 4)

*Cadê meu gunga que você me prometeu
Oiaíá cadê meu gunga que você me prometeu*

Eu já vi cantar de tudo nas rodas de capoeira
Louvação pros velhos mestres e até pra quem morreu

Do pandeiro e do atabaque do ganzá e do agogô
Só não vi falar do dia em que o meu gunga quebrou

Cadê meu gunga que você me prometeu
Oiaíá cadê meu gunga que você me prometeu

~ REFRAO ~

Tem sempre um cabra na roda que é prá tomar conta
disso
troca arame, curva verga, de biriba ou de caniço

Gunga veio do kikongo, me disseram um tempo atrás
Dizem que é pessoa velha, prá mim o meu gunga é
muito mais

Cadê meu gunga que você me prometeu
Oiaíá cadê meu gunga que você me prometeu

~ REFRAO ~

Pode ter bom mandingueiro cantador no meu terreio
Pouco importa camarada meu gunga fala primeiro

Mais bonito que a lúna e o canto do sabiá
me perdoa Deus do céu é o meu gunga a tocar

Cadê meu gunga que você me prometeu

Oiaíá cadê meu gunga que você me prometeu

~ REFRAO ~

ME LEVA NA BAHIA (Camisa CD 4)

*É me leva na Bahia
É leva na Bahia*

É me leva na Bahia
É leva na Bahia
~ REFRAO ~
Vou conhecer a Fazenda Estiva
Na terra de Jacobina
O meu mestre veio de lá
~ REFRAO ~
Côco mironga
Na Bahia chama dendê
Dá o tempero ao Caruru
E também ao Vatapá
~ REFRAO ~

A casa de pedra
Que foi cativo de escravo
Onde o navio negreiro
Chegava na beira do mar
~ REFRAO ~
Lá tem macumba
No pé de iroco velho
Na da casa de Pai Xangô
No Axé Opô Afonjá

~ REFRAO ~

Minha Bahia
Berço da cultura brasileira
É terra de Mestre Bimba
E também da Capoeira

~ REFRAO ~

LIÇÃO DO CAPOEIRA (Camisa CD 4)

Oi, sacode a poeira

levanta do chão

**Oi jogue capoeira
conforme a razão**

Neste mundo de meu Deus só vejo a ingratidão
Amigo traindo amigo que um dia lhe estendeu a mão

Mas o mundo dá muitas voltas e das voltas vem a lição
E hoje, quem está por cima amanhã, pode estar no chão

Oi, sacode a poeira

levanta do chão

Oi jogue capoeira
conforme a razão

~ REFRAO ~

A vida tem dessas coisas que magoa o coração
Da maldade de um falso amigo, eu fiz essa canção

Oi, sacode a poeira

levanta do chão

Oi jogue capoeira
conforme a razão

~ REFRAO ~

Vou tornar a te dizer pois não guardo ingratidão
Se um dia você precisar ainda te dou a mão

Oi, sacode a poeira

levanta do chão

Oi jogue capoeira
conforme a razão

~ REFRAO ~

EU VOU (Camisa CD 4)

**Eu vou, vou jogar Capoeira
Eu vou tocar meu berimbau**

Hoje eu vou, vou jogar
Capoeira, eu vou (2X)

~ REFRAO ~

Este jogo que é mandinga e malícia
É luta, que também é mortal

~ REFRAO ~

Angola e a Cavalaria
lúna, São Bento Regional

~ REFRAO ~

Eu vou dançar ao som dos instrumentos
Todo feito de arame e de pau

~ REFRAO ~

Eu já rodei o mundo inteiro
Mas nunca vi nada assim igual

~ REFRAO ~

Rabo de arraia, meia lua, martelo e rolê
Faca de ponta, navalha
cortando é pra valer

PLANALTO CENTRAL (Camisa CD 4)

No Planalto Central, no Planalto Central

foi a Mestre Bimba ensinar regional

No Centro Oeste já tem capoeira
Mestre Bimba foi lá e ensinou
a aquela gente a passar rasteira
Dar cabeçada, martelo voador

~ REFRAO ~

O Mestre Bimba foi um grande gênio
foi o criador do estilo regional
Uma verdadeira pedra preciosa
que hoje brilha no Brasil central

~ REFRAO ~

Na nossa terra tem grandes chapadas
rios cristalinos, lindos pantanais
E a capoeira passou a fronteira
e tá chegando lá no Paraguai

~ REFRAO ~

No Planalto Central, no Planalto Central
foi lá Mestre Bimba ensinar regional

~ REFRAO ~

Eu tive que ver capoeira
nas brancas arreias do rio Araguaia
Era jaguá plantando bananeira
Corimatã dando rabo-de-arraia

~ REFRAO ~

O boi guanú é uma fera selvagem
que corre livre pelo serradão
Tem lobo guará e tem gato do mato
a famosa andira que é um morcegão

~ REFRAO ~

Até nas aldeias já chegou
os índios xavantes gostaram demais
A nossa gente aqui agradece
A Mestre Bimba que veio prá Goiás

FACA DE PONTA (Camisa CD 4)

Faca de ponta quer lhe furar

Cuidado moço que o negro quer lhe pegar

Faca de ponta quer lhe furar

Cuidado moço que o negro quer lhe pegar

~ REFRAO ~

Esse negro mandingueiro tá lhe armando uma emboscada

Espera você passar sozinho pela estrada

Escondido numa moita

Com sua faca amolada

~ REFRAO ~

No toque do berimbau

o jogo é alei do cão

o negro levou rasteira

na roda caiu no chão

Agora jura vingança

Com sua faca na mão

~ REFRAO ~

Berimbau tocou São Bento

Hoje o jogo é pra valer

Se você não der no negro

Ele vai dar em você

~ REFRAO ~

Mas você é capoeira

E tem que usar mandinga

No molejo da esquiva

Pra que a faca não te atinja

~ REFRAO ~

GRÃO DE AREIA (Morcego)

De areia, um grão.

Tristeza mora comigo
por causa da solidão
eu pareço uma Andurinha
querendo fazer verão.

Uma gota de água doce,
querendo ser ribeirão.

Uma sementa caída,
Querendo ser plantação.
Mas olhando pro deserto,

eu sou apenas um grão.

~ REFRAO ~

Sou um peixe do cardume,
no mar da imensidão.

Sou uma flor do cerrado,
que nasceu fora da estação.

Quero ser bom capoeira,
e jogar com o coração.

Mas olhando pro deserto
eu sou apenas um grão.

De areia, um grão.

~ REFRAO ~

Querida ser o luar,
que ilumina meu sertão.
Ou então ser uma estrela,
de qualquer constelação.

Hoje eu levo minha vida
com o Berimbau na mão.

Mas olhando pro deserto,
eu sou apenas um grão.

De areia, um grão.

~ REFRAO ~

Maior que Deus é ninguém

Que me deu tudo na mão.

Mas nesse mundo tão imenso

Eu sou apenas um grão.

~ REFRAO ~

MEU BERIMBAU ME FALOU (Morcego CD)

Meu berimbau me falou

Meu berimbau me falou

Meu berimbau me falou

Meu berimbau me falou

~ REFRAO ~

Historias da Capoeira

Que ninguem nunca contou

~ REFRAO ~

Assim tudo aconteceu

Assim tudo começou

Trouxeram os negros da Africa

Pra trabalhar pro senhor

~ REFRAO ~

Do n'golo e da bassula

E também da camangula

Que nasceu a Capoeira

No tempo da escravatura

~ REFRAO ~

Historias da Capoeira

Que ninguem nunca contou

~ REFRAO ~

Negro arreventou correntes

Depois de tanto mau trato
No meio da Capoeira
Ele venceu o capitão do mato

~ REFRAO ~

Berimbau a todo tempo
Só você que me embala
Só pra quem tem sentimento

É que o berimbau fala

~ REFRAO ~

VIVA SEU BIMBA (Morcego CD)

Viva Seu Bimba iá iá é viva Seu Bimba
Hoje a capoeira chora por causa de sua partida

Viva Seu Bimba iá iá é viva Seu Bimba
Hoje a capoeira chora por causa de sua partida

~ REFRAO ~

Quando toco uma Benguela o coração logo palpita,
Na Roda de Capoeira salve Bimba e a Bahia

~ REFRAO ~

Hoje mora no céu com Valdemar e seu traíra
Canjiquinha e Aberrê, Manduca e seu Pastinha

~ REFRAO ~

Já subi Ezequiel com seu cantar bonito,
Para cantar com os velhos Mestres que estão lá no infinito

~ REFRAO ~

DONO DAS TRÊS ESTRELAS (Morcego CD)

Vou la pra beira do mar
Berimbau tocou
Chamou pra jogar

Vou la pra beira do mar
Berimbau tocou
Chamou pra jogar

~ REFRAO ~

Berimbau tocou
Chamou pra jogar

Berimbau tocou
Chamou pra jogar

Berimbau por que me chama
Porque mandou me chamar
Quando escuto seu chamado
Eu pra qualquer lugar

~ REFRAO ~

Berimbau tocou
Chamou pra jogar

Berimbau tocou
Chamou pra jogar

Berimbau tocou pra roda
Fez meu corpo arrepiar
Só quem joga capoeira
Sabe a vontade que dá

~ REFRAO ~

Berimbau tocou
Chamou pra jogar

Berimbau tocou
Chamou pra jogar

Ai meu Deus se eu pudesse
Ser dono das Três Marias
Dava uma a Mestre Bimba

E a outra a Mestre Pastinha
E a terceira que sobrasse
Eu guardava pra ser minha

~ REFRAO ~

VÔO DA LÚNA (Morcego CD)

A lúna voôu
Foi morar em outro sertão

A lúna voôu
Foi morar em outro sertão

~ REFRAO ~

A lúna é um pássaro belo
Rico de tanta beleza
Traz a mandinga do negro
E também a sua tristeza

A lúna voôu
Foi morar em outro sertão

~ REFRAO ~

Mestre Bimba encontrou a lúna
Nunca tinha visto igual
Ele ficou encantado
E levou seu canto para o berimbau

A lúna voôu
Foi morar em outro sertão

~ REFRAO ~

A lúna no tempo de Bimba
Era um toque bonito só pra formados
Mas hoje em dia
Também jogam os graduados

A lúna voôu

Foi morar em outro sertão

~ REFRAO ~

A lúna bateu asas

Foi-se embora da Bahia

Foi junto com Mestre Bimba

Pra outra sertania

A lúna voôu

Foi morar em outro sertão

~ REFRAO ~

A lúna ficou muito triste

Voo do Planalto Central

Hoje viaja no mundo

Porque morreu o rei do berimbau

A lúna voôu

Foi morar em outro sertão

~ REFRAO ~

VELHA BAHIA (Morcego CD)

Velha Bahia de Mestre Bimba que tem dendê

Velha Bahia de Mestre Pastinha e Aberrê

Velha Bahia de Mestre Bimba que tem dendê

Velha Bahia de Mestre Pastinha e Aberrê

~ REFRAO ~

Tem a baina se daia rendada e samba no pé

Tem a magia de todos os santos do candomblé

Tem samba de roda, tem jogo de angola e regional

Mercado Modelo, tem acarjé e berimbau

Velha Bahia de Mestre Bimba que tem dendê

Velha Bahia de Mestre Pastinha e Aberrê

~ REFRAO ~

História de escravo que chorou no tronco ao apanhar

Histórias de um povo que lutou na vida pra se libertar

É manha de negro no toque de um gunga e uma viola

Pra quem é capoeira a velha Bahia é uma escola.

Velha Bahia de Mestre Bimba que tem dendê

Velha Bahia de Mestre Pastinha e Aberrê

~ REFRAO ~

No passado você já foi palco de invasões

Velha Bahia com suas ladeiras e sabrados

Cada rua e cada esquina tem uma história

Você está no meu peito e carregou sempre na memória

Velha Bahia de Mestre Bimba que tem dendê

Velha Bahia de Mestre Pastinha e Aberrê

~ REFRAO ~

PRESENÇA DE BIMBA (Morcego CD)

Vejo o balanço do mar

Na praia de amaralina

Ouçõ o berimbau tocar

Sinto a presença de Bimba

Vejo o balanço do mar

Na praia de amaralina

Ouçõ o berimbau tocar

Sinto a presença de Bimba

~ REFRAO ~

O vento balança o coqueiro

O corpo se embala na ginga

Eu queria voltar no tempo

Para encontrar Mestre Bimba

~ REFRAO ~

Sinto a presença de Bimba

Quando eu entro na roda

Sinto a presença de Bimba

Quando o meu berimbau toca

~ REFRAO ~

Sonhei com uma formatura

Meu Deus mas que coisa tão linda

Mestre Bimba entregando as medalhas

No nordeste de Amaralina

~ REFRAO ~

Bimba partiu para o céu

Deixando uma tristeza imensa

Mas vejo o meu mestre jogando

E sinto a sua presença

~ REFRAO ~

Mestre Bimba foi um grande mestre

Não apenas um simples mortal

Que sempre estára presente

Onde tocar o berimbau

BAHIA MANDA SEU AXÉ PRA MIM (Morcego CD)

Bahia manda seu axé pra mim

Bahia manda seu axé pra mim

Bahia manda seu axé pra mim

Bahia manda seu axé pra mim

~ REFRAO ~

Os velhos mestres que viveram na

Bahia - Manda todo o seu axé e

também sua magia

~ REFRAO ~

Mande a magia do toque do berimbau

e também toda malícia da Capoeira Regional

~ REFRAO ~

De Santo Amaro me mande o
maculelé, mande o sabor do
cacau e do azeite de dendê

A BENGUELA CHAMOU PRA JOGAR (Camisa CD 3)

**A benguela chamou pra jogar
A benguela chamou pra jogar**

Capoeira

~ REFRAO ~

Tudo começou assim

Hoje eu tenho que lembrar

De Maria Martinha do Bonfim

Luiz Candido Machado

Que eram os pais de Mestre Bimba

Manoel do Reis Machado

~ REFRAO ~

Em mil novecentos, este fato aconteceu

Em vinte três de novembro

O Mestre Bimba nasceu

~ REFRAO ~

Bimba assim dizia

Tocando seu berimbau

Sentado no velho banco

Ensinando a regional

~ REFRAO ~

Nos dias de formatura

Era obrigado a jogar

O São Bento Grande

E o Toque de lúna

A benguela não podia sujar

~ REFRAO ~

Em cinco de fevereiro

Do ano de setenta e quatro

Esta tristeza aconteceu

MESTRE BIMBA SE FOI (Camisa CD 3)

Mestre Bimba se foi

Mestre Bimba se foi

Mestre Bimba se foi pra o céu

Mestre Bimba se foi

Mestre Bimba se foi

Mestre Bimba se foi

Mestre Bimba se foi pra o céu

Mestre Bimba se foi

~ REFRAO ~

Tá jogando angola com Pastinha

No berimbau com Aberre

Cantando com Waldemar

Ensinando Mucunge

~ REFRAO ~

Quando eu falo de Mestre Bimba

Eu sinto o corpo arrepiar

Vejo o dia escurecer

Vejo a noite clarear

~ REFRAO ~

O nome de Mestre Bimba

Pra sempre sera louvado

Porque foi bom capoeirista

Homem muito respeitado

~ REFRAO ~

No cantar de um passaro

Criou um jogo bem bonito

Deve estar jogando agora

Numa roda no infinito

BIMBA ENSINA EU (Camisa CD 3)

Bimba ensina eu ensina eu ensina

Manuel dos Reis Machado

Nasceu na velha Bahia

Espalhando pelo mundo

A sua filosofia

~ REFRAO ~

Da luna e Regional

Ele foi seu criador

Um valente um guerreiro

Que a Bahia abençoou

~ REFRAO ~

Nas rodas de Capoeira

Sempre foi um vencedor

De rasteira e cabeçada

Muita gente derrubou

~ REFRAO ~

Hoje dia a Capoeira

Pelo mundo se espalhou

Agradeço a Mestre Bimba

A raiz que ele plantou

BATE ASA ARAÚNA (Camisa CD 3)

Bate asa Araúna

Bate asa Araúna

Bate asa Araúna

Araúna, Araúna, Araúna

Quando você bate asa

Logo fechei os meus olhos

Pensei que era o Mestre Bimba

Que estava chagando pra perto de nos

~ REFRAO ~

Se um dia você for embora
No caminho encontrar Mestre Bimba
Peça pra ele tocar
São Bento grande ou então Idalina

~ REFRAO ~

Se a tarde começa a descer
Araúna vem logo pousando
Imagino que e Mestre Bimba
Que está nessa roda nos observando

~ REFRAO ~

Seu canto arrepia meu corpo
E provoca minha solidão
Eu lembro de Mestre Bimba
E da estrela de São Salomão

TOCADOR DE BERIMBAU (Camisa CD 3)

Bimba, Bimba, Bimba
Criador da Regional
Bimba, Bimba, Bimba
Tocador de Berimbau

Com esSe de saudade
Com Ce de coração
Lembrei do Mestre Bimba
E fiz essa canção

~ REFRAO ~

Com eRe de rasteira
Com A de atenção
Menino nesta arte
Mestre Bimba deu lição

~ REFRAO ~

Com eLe de Luanda
esSe de Salvador

No jogo da Capoeira
O Séu Bimba foi doutor

~ REFRAO ~

Com B se escreve Bahia
Com B de berimbau
Tambem se escreve Bimba
Criador da Regional

CHAMA EU ANGOLA CHAMA EU (Boa Voz CD)

Chama eu, chama eu
chama eu angola, chama eu

Numa viagem pra África
O meu mestre esteve lá
Em busca dos fundamentos
Da nossa capoeira

~ REFRAO ~

Ví falar da embondeiro
Que faz casa pra morar
Falar dos negros Cuanhama
É um tribo que tem lá

~ REFRAO ~

O dinheiro é o Kuanza
O Quimundo é pra falar
Capoeira vai crescendo
Bassula pra derrubar

~ REFRAO ~

Canta Dionísio Rocha
Diferente no cantar
O povo diz pagimne
Pedindo paz para o lugar

~ REFRAO ~

Muchima é coração
Que bate forte ao chegar

Parece qje diz baixinho
Me leve um pouco pra lá

~ REFRAO ~

Cabeçada é quitunga
Luanda é a capital
Atabaque é ningoma
Hungo vira berimbau

~ REFRAO ~

Negro nascido na terra
Não pode no chão pisar
Pode ser campo minado
A guerra ainda tá lá

~ REFRAO ~

O tempo lá vai rolando
Quem manda em mim é Deus
Quando ele me abençoar
Eu vou lá te conhecer

~ REFRAO ~

AVÔ MEU, NEGRO DE ANGOLA (Boa Voz CD)

Avô meu, negro de Angola
Avô meu, berimbau chora

Ele chora de saudade
por aqui não volta mais
E nos tempos de criança
Você nunca teve paz

~ REFRAO ~

Berimbau falou pra mim
Menino que bom te ver
De Waldemar tem saudades
Que pena que ele morreu

~ REFRAO ~

Também chora por Pastinha

Mas nada poder fazer
Só tirar melancholia
Enquanto ele viveu
~ REFRAO ~
Chora pela capoeira
Que poucos sabem entender
Quanta coisa ela ainda tem
De bom pra mim e você
~ REFRAO ~
Tomara que o berimbau
Um dia pare o lamento
Se esqueça do sofrimento
Pra capoeira vencer

CASA DE CABOCO (Boa Voz CD)

„Orá-iê-iê, orá-iê-iê“
No caminho da matamba
Quero ver você pisar
Orá-iê-iê, orá-iê-iê
No caminho da matamba,
mandingueiro não vai lá

Meu amigo capoeira
Ouça o que eu vou lhe falar
Do jogo da traição
Você tem que se guardar
~ REFRAO ~
Come contigo na mesa
Dorme levanta contigo
Veja lá meu mano velho
Pode ser teu inimigo
~ REFRAO ~
De tudo se faz na vida
Pra ajudar a um companheiro

Dá-se a mão ao camarada
Ele quer seu braço inteiro
~ REFRAO ~
Você passa numa rua
Sem nada desconfiar
Mas existe mal olhado
Querendo te derrubar
~ REFRAO ~
A resposta a isso tudo
Tá dentro do coração
Onde mora o amor de Deus
Não existe traição

BERIMBAU MANDOU BENZER (Boa Voz CD)

Lá, lá e lá
Lê, Lê
Mandinga de Angola,
berimbau mandou se benzer
Ê, ê, ê, berimbau mandou se benzer

Ê, ê, ê berimbau mandou se benzer

Capoeira é malícia e mandinga
Mantendo sua tradição
E reza pra todos os santos
E aos seus orixás pedindo proteção
~ REFRAO ~
Agachado ao pé do berimbau
Ele fez o sinal da cruz
Capoeira é sua estrela guia
Ê ela quem te conduz

Berimbau é quem comanda o jogo

Seus rostos como cazumbá
O negro tem corpo fechado
Pois leva seu patuá
~ REFRAO ~
No ar há desejo de briga
Os olhos não vão desviar
E no canto do mandingueiro
Cantigas de provocar
~ REFRAO ~
O aberto de mão é manhoso
Sem saber como vai terminar
O que é certo na volta do mundo
É que vão se encontrar
~ REFRAO ~

MARÉ ME LEVA (Boa Voz CD)

Maré me leva é, maré me traz
Maré me leva é, maré me traz

A vida do capoeira
É como a do pescador
A onda balança o barco
E a ginga o jogador
~ REFRAO ~
O vento soprou nas velas
Balançando a minha nau
Ma roda de capoeira
Quem me leva é o berimbau
~ REFRAO ~
A noite olho as estrelas
Que é para me orientar
Bom Jesús dos navegantes
É quem me guia pelo mar
~ REFRAO ~

Na rede vem a Traíra
Um peixe que morde a mão
Na roda brilha a navalha
E o cinco Salomão

~ REFRAO ~

Às vezes a pesca é boa
Às vezes o jogo é bom
Mas quando nada dá certo
Eu volto a tentar então

BARAÚNA CAIU (Boa Voz CD)

***Baraúna caiu, baraúna caiu, meu pai
baraúna caiu, meu pai, baraúna caiu***

História de Baraúna
É cantada em prosa e verso
Já diziam os antigos
Nas rodas dos velhos mestres

~ REFRAO ~

Madeira de baraúna
Difícil de derrubar
Mas no jogo de mandinga
Baraúna vai tombar

~ REFRAO ~

Você diz que a capoeira
não pode é / é difícil de cair
É mentira camarada
Meu mestre dizia assim

VIOLA DE WALDEMAR (Boa Voz CD)

***Ê, lê, lê, lê, lê, lê!
Ê, lê, lê, lê, lê, lê!***

***lê, lê, lê, lê, lê, lê!
lê, lê, lê, lê, lê, lê!***

***E fui na Bahia pra tocar
Berimbau de Mestre Waldemar***

Minha viola
Eu não canso de tocar
Quando bate uma saudade
De meu Mestre Waldemar

~ REFRAO ~

Cada toque um lamento
Parecia solidão
Waldemar levando a vida
Como um simples artesão

~ REFRAO ~

Hoje eu digo a vocês
E recordo a todos nós
Que quem tem um berimbau
De Waldemar é o Boa Voz

~ REFRAO ~

Só me restaram as histórias
Que o tempo não apaga mais
Cantando na liberdade
E também no Pero Vaz

A CAPOEIRA E O CANTADOR (Boa Voz CD)

Eu passava numa rua
Quando alguém me parou
Ouvi falar de você
É o tal de cantador
É cantador
É cantador

É cantador
É cantador

Quero que tu me responda
Usando suas palavras
O que é a capoeira
Do fundo de sua alma
É o meu céu,
É o meu mar
A luz das estrelas
E o brilho do luar

É muito mais do que isso
Ela é o meu viver
Se eu canto é pra contar
O que você quer saber

Quando ouço um berimbau
E um canto bem entoado
Meu coração se alegra
Deixo as tristezas de lado

E vai muito mais além
É minha filosofia
É o meu jeito de ser
Enquanto eu tiver vida

Não me demoro falando
Bem simples dessa maneira
Não existe nesse mundo
Nada igual a capoeira

PEITO VAZIO (Charm - Cantigas Inéditas)

Eu sinto um vazio no peito

Berimbau vem em ajudar

Vem, vem, vem

Berimbau vem em ajudar

Eu sinto saudades de um tempo

Que o berimbau me levou

Agora eu levo ele para

os lugares onde eu vou

~ REFRAO ~

Existem milhões de estrelas

Mas a minha eu encontrei

Fica no brilho do aço

Do berimbau que eu toquei

~ REFRAO ~

Berimbau deu um pulo no tempo

Me encontrou nas profundezas

Me deu toda harmonia no canto

Da Capoeira

~ REFRAO ~

Pensamento invade o passado

Me deixa acordado para sempre lembrar

Do jogo da capoeira

Que acalma o meu corpo e me faz respirar

CANTADOR WALDEMAR (Charm - Cantigas Inéditas)

Waldemar da Paixão

Quando escuto o berimbau tocar

Me dá um vazio no peito

Coração começa a chorar

Waldemar já deixou a terra

Ninguém pode ficar no seu lugar

Deus que lhe dê uma boa glória

Para que possa descansar

~ REFRAO ~

Waldemar dentro do seu barracão

Preperando os berimbaus para pintar

as cores que ele usava

Todo mundo queria comprar

~ REFRAO ~

Mestre João Grande e João Pequeno

Falam bem do Mestre Waldemar

Diziam que nas rodas do cais

O seu canto não podia faltar

~ REFRAO ~

Waldemar foi um grande cantor

Pra tocar eu não quero nem falar

Se alguém lhe chamava para uma roda

Nosso Mestre ia vadiar

SONO PROFUNDO (Charm - Cantigas Inéditas)

Capoeira mandou chamar

Capoeira mandou chamar

De onde ninguém imagina

Vocês podem acreditar

Que essa arte capoeira

Pode ir lá me regatar

~ REFRAO ~

Quando eu menos esperava

Tudo veio a acontecer

Se tornou o meu trabalho

Dela vou sobreviver

~ REFRAO ~

Há momentos nesse mundo

Você tem escolher

Entre as coisa da vida

Ou as que te fazem viver

~ REFRAO ~

Sempre fico imaginando

Quando eu desencarnar

Berimbau ficar chorando

Eu volto pra te acalmar

~ REFRAO ~

Mesmo que meu corpo duma

Eu posso até repousar

Se o sono ficar profundo

Berimbau vem me acordar

NÓ DE ROSA (Charm - Cantigas Inéditas)

Eu dei um nó na ponta

No meio vou dar de novo

Na ponta foi nó-de-rosa

No meia boca-de-lobo

O capoeira que imagina

Sabe o nó que ele vai dar

Dá um nó esconde a ponta

Pra outro não desatar

~ REFRAO ~

Você deu rasteira em cobra

Deu nó até em goteira

Não venha dar nó cego

No meio da capoeira

~ REFRAO ~

Meu amor me deu um nó

Eu consegui desatar

Quero ver se ela desata
O nó-direito que eu vou dar

~ REFRAO ~

Se Tiradentes soubesse
Desatar o nó-da-força
Ele não morreria
Na Justiça lá da corte

~ REFRAO ~

Menino peque sua corda
Antes de se batizar
Dê na ponta um nó-de-rosa
Pra corda não desfiar

UNIÃO FAZ A FORÇA (Charm - Cantigas Inéditas)

Andorinha sozinha

Não faz verão

Se cochilar

Gavião põe a mão

A união sempre faz a força
Sozinho ninguém vai chegar
Andorinha que está afastada do bando
O gavião pode te pegar
Gavião pousou no terreiro
Até a raposa assustou
Toma cuidado Andorinha
Agora sua hora chegou

~ REFRAO ~

Andorinha deixa de orgulho
Vai logo e alcança o seu bando
Quero ver você feliz
E nos ares sempre voando

PASSÁRO MÍSTICO (Charm - Cantigas Inéditas)

lúna está me chamando

lúna eu vou eu vou

Morar na mata fechada

lúna eu vou eu vou

São passáros que habitam os Pântanos
Flotestas que vão me encantando
Com certeza me lembram o Bimba
Que na roda era o bamba

~ REFRAO ~

A lúna apesar de um bicho
É um símbolo na capoeira
Quando vê grande perigo
Ela voa pro alto da paineira

~ REFRAO ~

A lúna canta bonito
Quando faz sua construção
Ela pega graveto e o junco
Faz seu ninho lá no chão

~ REFRAO ~

A lúna é um canto de um passáro
É jogo da capoeira
É o toque de uma viola
É morte de um capoeira

~ REFRAO ~

A lúna é um passáro Místico
Difícil de capturar
Só mesmo um bom capoeira
Como Mestre Bimba pode te educar

EU QUERO APRENDER (Charm - Cantigas Inéditas)

Eu quero aprender

Eu quero aprender

A jogar bem emaranhado
Bem pertinho quero
Aprender

~ REFRAO ~

A jogar o jogo no chão
Rasteirinho quero
Aprender

~ REFRAO ~

Por favor Mestre João
Me ensina quero
Aprender

~ REFRAO ~

A tócar o berimbau
Bem amarrado quero
Aprender

~ REFRAO ~

Me ensina o pulo do gato
Meu Mestre eu quero
Aprender

~ REFRAO ~

A jogar jogo de Angola
Pequetitinho quero
Aprender

SOU MANDINGUEIRO (Charm - Cantigas Inéditas)

Eu sou mandingueiro ioiô

Eu sou mandingueiro iaiá

Eu sou capoeira ioiô
Eu toco berimbau iaiá
~ REFRAO ~
Eu faço melodia ioiô
Eu gosto de cantar iaiá
~ REFRAO ~
Berimbau está chamando ioiô
Eu já vou jogar iaiá
~ REFRAO ~
Mestre Bimba mandinga ioiô
Pastinha mandingava iaiá
~ REFRAO ~
Eu dou a volta ao mundo ioiô
Eu dou a volta ao mundo iaiá

VIM DA BAHIA PRA LHE VÊ

Pra lhe vê, pra lhe vê, pra lhe vê

Vim da Bahia pra lhe vê
Vim da Bahia pra lhe vê
Vim da Bahia pra lhe vê, pra lhe vê
~ REFRAO ~
Pra lhe vê, pra lhe vê
~ REFRAO ~
Capoeira Tem Que Ter Molejo
Capoeira tem que ter molejo
Capoeira tem que balançar
Capoeira tem que ter alegria
e fundamental para poder jogar

ILHA DE VITÓRIA

Era lua cheia lá na ilha de Vitória

Berimbau tocando

Atabaque rufando

Eu trago na memória

Era lua cheia lá na ilha de Vitória
Berimbau tocando
Atabaque rufando
Eu trago na memória
~ REFRAO ~
E lua cheia
que faz o tempo rodar
tempo que muda a maré
faz capoeira jogar

Era lua cheia lá na ilha de Vitória

Berimbau tocando

Atabaque rufando

Eu trago na memória

~ REFRAO ~

É que eu já me lembro

quando eu ia treinar

No Forte de São João

Capoeira a beira-mar

E capoeira corre o chão
Foi parar no seu lugar
Norte e sul de minha terra

Ouço o berimbau tocar

E na Ilha de Vitória
ouço o berimbau tocar
Guarapari
Ouço o berimbau tocar

FAÇA DE TUCUM

Faca de tucum matou Besouro Mangangá

Faca de tucum matou Besouro Mangangá

Faca de tucum matou Besouro Mangangá
Faca de tucum matou Besouro Mangangá
~ REFRAO ~
Diz a história que mataram seu Besouro
Foi na Bahia, Santo Amarao em Salvador
Morreu deitado, dentro de rede de corda
De nada valeu mandinga, da traição não se salvou

Faca de tucum matou Besouro Mangangá
Faca de tucum matou Besouro Mangangá
~ REFRAO ~
Corpo fechado, magia com reza forte
Dava e não levava lição de ninguém
Cordão de Ouro também chamado Besouro
Hoje joga capoeira com os mestres do além

Faca de tucum matou Besouro Mangangá
Faca de tucum matou Besouro Mangangá
~ REFRAO ~
Dormi sonhando com o berimbau tocando
Vejo uma roda com Besouro e Paraná
Fico lembrando desses mestres do passado
Sinto um desejo danado de capoeira jogar

Faca de tucum matou Besouro Mangangá
Faca de tucum matou Besouro Mangangá

~ REFRAO ~

CAPOEIRA LIGEIRA

Eu caminhei iô iô
Pela beira da praia
Foi só prá ver iá iá

Capoeira ligeira
No salto maneiro
Na beira do mar

Dim, dim, dim, dim
Capoeira é assim

Dim, dim, dim, dim
Capoeira é assim

Dim, dim, dim, dim
Berimbau falava prá mim

Dim, dim, dim, dim
Berimbau falava prá mim

A vida sem capoeira
Olha eu posso comparar
Ela é como jangadeiro
Perdido sem vento no meia do mar

Dim, dim, dim, dim
Capoeira é assim

Dim, dim, dim, dim
Capoeira é assim

Dim, dim, dim, dim
Berimbau falava prá mim

Dim, dim, dim, dim
Berimbau falava prá mim

Capoeira é minha video
E só Deus que pode tirar
A amizade é meu tesouro
Não tem dinheiro que possa comprar

CADÊNCIA

Vem, vem, vem jogar
Vem, vem capoeirar

Quem quiser vem me chamar
Que estou pronto a atender
Na cadência da benguela
Meu corpo quer responder

Vem, vem, vem jogar
Vem, vem capoeirar
~ REFRAO ~
O toque de São Bento Grande
É gostoso de jogar
Cabra aqui tem capoeira
Quem quiser vem mandinga

Vem, vem, vem jogar
Vem, vem capoeirar
~ REFRAO ~

O toque cavalaria
É o toque que convém
Era um sinal de alerta
Pois a polícia já vem

Vem, vem, vem jogar
Vem, vem capoeirar
~ REFRAO ~
Para ser um bom capoeira
Tem muito que observar
Tem que aprender com os mais velhos
Que é prá ter o que ensinar

Vem, vem, vem jogar
Vem, vem capoeirar
~ REFRAO ~

OLHO VIVO

Um olho no peixe e o outro no gato

Um olho no peixe e o outro no gato
A cobra caninana não dá o bote errado
~ REFRAO ~

A cegonha carrega surpresa no papo
~ REFRAO ~
O maior ladrão com certeza é o rato
~ REFRAO ~
Jacaré na lagoa já comeu seu pato
~ REFRAO ~
Macaco quebra o coco e cai lá do cacho
~ REFRAO ~
Sucuri no riacho não perde no laço
~ REFRAO ~
Capoeira que é bamba não dá golpe errado

~ REFRÃO ~

BESOURO PRETO

**Quem é você que acaba de chegar
Quem é você que acaba de chegar**

Quem é você que acaba de chegar

~ REFRÃO ~

Eu sou Besouro Preto
Besouro de Mangangá
Eu vim lá de Santo Amaro
Vim aqui só prá jogar

Quem é você que acaba de chegar

~ REFRÃO ~

Eu sou Besouro Preto
Besouro de Mangangá
Ando com o corpo fechado
Carrego o meu patuá

Quem é você que acaba de chegar

~ REFRÃO ~

Me chamam Besouro Preto
Besouro de Mangangá
Bala de rifle não pega
Que dirá faca a matar

Quem é você que acaba de chegar

~ REFRÃO ~

Aqui em Maracangalha
Você não vai escapar
Contra faca de tucum
Ninguém pode se salvar

Quem é você que acaba de chegar

~ REFRÃO ~

HOJE TEM CAPOEIRA

**É hoje tem capoeira
No toque da viola
Entra na roda e começa a jogar**

Olha pega a biriba e começa a tocar
Pandeiro atabaque não pode faltar
No jogo ligeiro que lá da Bahia
Aprendeu a jogar

Meia-lua, rasteira, martelo e pisão
Sollte a mandinga conforme a razão
Na reza que eu canto pede proteção

É hoje tem capoeira
No toque da viola
Entra na roda e começa a jogar

~ REFRÃO ~

O seu Mestre foi Bimba
Negro mandingueiro
Com quem essa arte
Aprendeu a jogar

Ohla jogou na Ribeira
No pé da ladeira
E na beira do mar
Pula daqui, olha salta prá lá
Discípulo de Bimba
Chegou prá jogar

É hoje tem capoeira

No toque da viola
Entra na roda e começa a jogar

~ REFRÃO ~

ALÔ MARIA

**Vou ligar prá você
Alô alô Maria
Vou dizer que te amo
No final do ano eu vou prá Bahia**

Vou ligar prá você
Alô alô Maria
Vou dizer que te amo
No final do ano eu vou prá Bahia

~ REFRÃO ~

É Maria capoeira não largo não
Já tentei mas meu coração
Não vive sem ela não
Tinha que perder a visão
e não escutar então
A voz de um lamento
Ver um jogo de São Bento
Explode meu coração

Vou ligar prá você
Alô alô Maria
Vou dizer que tem amo
No final do ano eu vou prá Bahia
~ REFRÃO ~
Capoeira Angola Regional Samba
De Roda e Maculêlé
Isso tá no meu sangue
Prá perto de mim
Só falta você

Vou ligar prá você
Alô alô Maria
Vou dizer que te amo
No final do ano eu vou prá Bahia

ONÇA PINTADA

***Onça pintada, matrinxã e mico-estrela
já descobriram o que é a capoeira***

Onça pintada, matrinxã e mico-estrela
já descobriram o que é a capoeira- *REFRÃO* -Mestre
Bimba que saiu de Salvador
prá ensinar no Centro-Oeste, capoeira aqui criou

Onça pintada, matrinxã e mico-estrela
já descobriram o que é a capoeira
~ *REFRÃO* ~
Ensinou amrada, meia-lua e rasteira
Galopante e pontapé e o tombo da ladeira

Onça pintada, matrinxã e mico-estrela
já descobriram o que é a capoeira
~ *REFRÃO* ~
A capoeira não é mato nem cerrado
É luta de bailado, é uma dança guerreira

Onça pintada, matrinxã e mico-estrela
já descobriram o que é a capoeira

~ *REFRÃO* ~
Lobo guará, o jacaré se entristeceu
quando ouviram lá na mata que seu Bimba faleceu

Onça pintada, matrinxã e mico-estrela
já descobriram o que é a capoeira

~ *REFRÃO* ~

VOLTA DO MUNDO

***Olha a volta do mundo iôio
olha volta do mundo iáii***

Eh, se você for a Bahia
Não deixa de visitar
O bairro da liberdade

Onde morava Valdemar
~ *REFRÃO* ~
A volta que o mundo deu
A volta que o mundo dá
se hoje está por cima
amanhã já não está

~ *REFRÃO* ~
A volta do mundo é grande
E da vida é muito mais
Menino toma cuidado

Nessa volta que tu faz
~ *REFRÃO* ~
A volta da cobra é perigosa
Tem que saber rodear
Se você piscar os olhos
a cobra vai lhe picar

~ *REFRÃO* ~
E pois a cobra é peçonhenta
Sabe a hora de atrair
É como moça bonita Sabe a hora de seduzir

BERIMBAU ME LEVA

***Berimbau me leva é
Capoeira vai jogar***

~ *REFRÃO* ~
Camarada eu venho de longe
trazendo meu berimbau
fazendo da capoeira
a minha vida, meu ideal

~ *REFRÃO* ~
Berimbau me leva no passado
me leve nos tempos de criança
onde a vida é brincadeira
e a saudade é uma lembrança

~ *REFRÃO* ~
Berimbau me livra dos perigos
separe a dor da traição
seja sempre meu amigo
neste mundo de aprovação
~ *REFRÃO* ~

Nos caminhos que eu percorri
a saudade foi minha companheira
O destino que a gente não escolhe
o meu foi laçado pelo capoeira

~ REFRAO ~

ORGULHO

*Berimbau chamou
Chamou pra roda
Tocou*

Venha tocar

Berimbau chamou pra roda
Cheio de malícia e manha
A garganta seca arranha

O jogo vai començar

~ REFRAO ~

Entra de corpo fechando
Reza e pede proteção
Faz um jogo mandingado

Carregado de emoção

~ REFRAO ~

De repente a surpresa
Um golpe o leva ao chão
E novamente de pé

Volta a jogar então

~ REFRAO ~

Se o orgulho lhe impedisse
De enxergar que perdeu
Este tombo do eria

Muito mais do que doeu

~ REFRAO ~

E se você cair na vida
Não deve se envergonhar
Pois só quem caiu um dia

Aprendeu a levantar

QUANDO O BERIMBAU TOCA

*Quando o berimbau toca
Já me faz lembrar*

me faz lembrar

me faz lembrar

E, quando o berimbau toca

Já me faz lembrar

De Mestre Bimba

Pastinha e Waldemar

~ REFRAO ~

E, berimbau está chorando

Eu já sei porquê

Com saudade de Noronha

Aldemir e Monguê

~ REFRAO ~

E, berimbau é nosso pai

E agora `ta implorando

Pra mãe entender o filho

E o filho entender a mãe

~ REFRAO ~

E, pra simbolizar minha arte

Eu vou lhe ensinando

Dois cabra (negar ser adultos)

Com o berimbau tocando

~ REFRAO ~

E, quando o berimbau toca

Pra quem tem sentimento

Logo o corpo se arrepia

Na roda já cai pra dentro

~ REFRAO ~

BESOURO MANGANGA

Besouro Mangangá

Besouro Mangangá

Cidade de Santo Amaro

Terra do Maculelé

Viu os Mestres Popo e Vavá

E viu Besouro a nascer

~ REFRAO ~

Besouro cordão de ouro
Manoel Henrique Pereira
Desordeiro pra polícia

Uma lenda pra capoeira

~ REFRAO ~

A lenda diz que Mangangá
Também sabia voar
Transformando em besouro

Pra da polícia escapar

~ REFRAO ~

Mataram Besouro Preto
Não foi tiro nem navalha
Com uma faca de tucum

Na velha Maracangalha

A BAHIA CHOROU

A Bahia chorou, A Bahia chorou

A Bahia chorou, chorou, A Bahia chorou

Foi se embora Mestre Bimba
que a Regional criou
Mas deixou a capoeira

Nossa arte de valor

~ REFRAO ~

Na roda do cais do porto
Berimbau silenciou
foi se embora Valdemar

O maior dos cantadores

~ REFRAO ~

Berrimbau estava tão triste
Eu não sabia porque
Percebi que era saudade

Do famoso Aberrê

~ REFRAO ~

Na roda dos velhos mestres
foi se ouvir um lamento
foi se embora seu Pastinha

foi morar no firmamento

~ REFRAO ~

a bahia sente a falta
mas vive a recordar
de traira canjiquinha
e besouro manganga

NO BALANÇO DO MAR

No balanço do mar ioio

No balanço do mar iaiá

No balanço do mar eh eh

No balanço do mar

Lá vem o navio negreiro
Trazendo africanos de lá
E aqui em solo brasileiro
Escravos iam se tornar

~ REFRAO ~

No porto eram vendidos
Para o senhor da fazenda
Pra plantar e cortar cana
E trabalhar na moenda

~ REFRAO ~

Mas o negro era valente
E tinha alma guerreira
Fugia do cativeiro

Pro meio da capoeira

~ REFRAO ~

la se embrenhar na mata
Pra correntes rebentar
Pra voltar à sua terra

No balanço do mar

~ REFRAO ~

AJUDA EU BERIMBAU

Ajuda eu berimbau

Ajuda eu a cantar

Ajuda eu berimbau

Ajuda eu a cantar

Ajuda eu berimbau

Ajuda eu a cantar

Ajuda eu berimbau

Ajuda eu a cantar

~ REFRAO ~

O Preto velho
no tempo do cativeiro
Trabalhava o dia inteiro
Na senzala madrugã
Numa maneira
De domingo no terreiro
Capoeira e sua dança Ocultã
Negro africano

Que è de sangue nosso irmão

Em terras brasileiras

Criou a Capoeira

Pra sua libertação

E na provincia

Quisera la acabã

Plantou muito broto de cana

Planto e mando brotã

~ REFRAO ~

VOLTA NO TEMPO

Se eu pudesse eu voltava no tempo iaiá

Se eu pudesse eu voltava no tempo ioio

Se eu pudesse eu voltava no tempo iaiá

Voltava no tempo ioio

Voltava no tempo iaiá

Se eu pudesse eu voltava no tempo iaiá

Se eu pudesse eu voltava no tempo ioio
Se eu pudesse eu voltava no tempo iaíá
Voltava no tempo ioio
~ REFRAO ~
Voltava pra ver mestre Bibma jogar
Voltava pra ver Seu Pastinha também
Voltava pra ver Seu Traíra voltava pra ver Valdemar
Voltava pra ver Besouro Mangangá
~ REFRAO ~
Voltava pra ver Atenilo e Rosendo
Voltava pra ouvir cantar Mucuge
Voltava pra ver Caiçara voltava pra ver Paraná
Voltava pra ver onça preta e Aberrê
~ REFRAO ~
Voltava pra ver a Luta do Batuque
Voltava pra ver o brilho da navalha
Na Bahia ver mestre Noronho
No Recife nascimento grande e no Rio
Pra ver Seu Manduca da Praia
~ REFRAO ~
Se eu pudesse voltava no tempo sinhá
Só pra saber como tudo aconteceu
Se eu pudesse voltava no tempo
Voltava no engenho e Senzala
Pra ver como a capoeira nasceu

OS ESCRAVOS

*Eu vim de Benguela dentro de um navio negrero
Me fizeram escravo, morando no cativoiro*

Eu vim de Benguela dentro de um navio negrero
Me fizeram escravo, morando no cativoiro
~ REFRAO ~
Sou negro forte e não vou desanimar
Negro no tronco seu destino
É apanhar
~ REFRAO ~
Eu vim de Benguela pra trabalhar no Brasil
Com os escravos a capoeira surgiu
~ REFRAO ~
Sofrei no tronco com o chicote no feitor
Sou negro forte,
O meu sangue tem valor
~ REFRAO ~

QUANDO EU TOCO MEU GUNGA

*Quando eu toco meu gunga
Logo ele chora
Mestre Bibma pra sempre
Estará na memoria*

Quando eu toco meu gunga
Logo ele chora
Mestre Bibma pra sempre
Estará na memoria
~ REFRAO ~
Mestre Bibma é hoje
Seiva de aroeira
Tem seu nome gravado
No meio da capoeira

~ REFRAO ~
Mestre Bibma é arvore
Deu fruto no sertão
Foi um bom capoeira
E foi pra imensidão
~ REFRAO ~
Mestre Bibma é ágil
Nunca marcou bobeira
Mas o destino é cruel
E a vida traiçoeira
~ REFRAO ~

O DIA EM QUE O BERIMBAU CHOROU

*O dia em que o berimbau chorou
O dia em que a capoeira sofreu
Foi quando falaram que Bibma
Mestre da Bahia morreu*

O dia em que o berimbau chorou
O dia em que a capoeira sofreu
Foi quando falaram que Bibma
Mestre da Bahia morreu
~ REFRAO ~
Saiu da Bahia pra dar aulas em Goiás
Levando na memoria todas lembranças
De seus pais
Em cinco de fevereiro
Toda Bahia sofreu veio saber que Mestre Bibma
Em Goiânia faleceu
~ REFRAO ~
Não dá pra entender como isso pode acontecer
Do Mestre sair da Bahia pra Goiânia viver

Vendeu sua academia no nordeste de Amaralina
Lugar onde começou a história de Mestre Bimba
~ REFRAO ~
O destino foi cruel pra Manoel dos Reis Machado
Ajudou a Capoeira por muitos não foi considerado
Longe da sua terra morreu triste amargurado
Também muito arrependido por não teu aluno confiado
~ REFRAO ~

OI SÃO BENTO ME CHAMA

*Oi São Bento me chama
Oi São Bento me quer
Oi São Bento proteja
Quem capoeira é*

Oi São Bento me chama
Oi São Bento me quer
Oi São Bento proteja
Quem capoeira é
~ REFRAO ~
E na benguela
E no jogo de angola
E na regional
Não me deixe de fora
~ REFRAO ~
Mestre Bimba falou
Eu agora entendi
Capoeira é um caminho
Quem quiser vai seguir
~ REFRAO ~

Martelo que derrumba
Meia lua que vai
Rasteira que vem
E um jogo que sai

BOM JESUS DA LAPA

*Bom Jesus da Lapa eh
Bom Jesus da Lapa*

Eu pedi você me ajuda
Para nada me faltar
Pois agora eu lhe agradeço
Bom Jesus da Lapa
~ REFRAO ~
Eu nunca fiz inimigo
Sei aonde eu vou pisar
Eu só peço proteção
Pra maldade afastar
~ REFRAO ~
Quem manda no mundo é Deus
E ninguém pode negar
Eu não acredito em Santo
Não carrego Patuá
~ REFRAO ~
Eu pedi você ajuda
Ilumina onde eu chegar
Alumeia a escuridão
Pra eu sempre enxergar

DEM JOGAR CAPOEIRA

*Dem vem dem jogar
Dem ver capoeira*

Quem quiser vem me chamar
que estou pronto a atender
Na cadência da benguela
meu corpo quer responder
~ REFRAO ~
O toque de São Bento Grande
e gostoso de jogar
Cabra aqui tem capoeira
quem quiser vem mandingar
~ REFRAO ~
O toque de cavalaria
é o toque que convém
Era um sinal de alerta
pois a policia já vem
~ REFRAO ~
Para ser um bom capoeira
tem muito que observar
tem que aprender comos mais velhos
que é prá ter o que ensinar
~ REFRAO ~

DENDÊ MARÉ

*Oh Dendê Dendê maré
Oh Dendê Dendê maré*

Oh Dendê Dendê maré

Oh Dendê Dendê marê
~ REFRAO ~
Pescador ja foi pro mar
Foi de encontro á marê
Foi buscar o peixe-boi
Conforme a bahiana quer
~ REFRAO ~
Bahiana prepara o peixe
Pescador ja foi do mar
Poe tempêro na muqueca
Dendê não pode faltar
~ REFRAO ~
Seu Tontonho de marê
Foi um grande pescador
A onda balança o barco
Com tontonho balançou
~ REFRAO ~
Pescador que é pescador
Sabe hora de pescar
Sabe segredos do rio
E também do alto mar
~ REFRAO ~

BERIMBAU ME LEVA

*Berimbau me leva ê...
Capoeira vai jogar*

Berimbau me leva ê...
Capoeira vai jogar
~ REFRAO ~

Camarada eu venho de longe
Trazendo o meu berimbau
Fazendo da Capoeira
Minha vida, meu ideal
~ REFRAO ~
Berimbau me livra dos perigos
Separe a dor da traição
Seja sempre meu amigo
Nesta vida de aprovação
~ REFRAO ~
Na levada do berimbau
Nos caminhos que eu passei
Muita dor, muita tristeza
Cai mais me levantei
~ REFRAO ~
Berimbau me leva no passado
me leve nos tempos de criança
onde a vida é brincadeira
onde a saudade é uma lembrança
~ REFRAO ~
Nos caminhos que eu percorri
A saudade foi minha companheira
O destino a gente não escolhe
O meu foi laçado pela Capoeira

CAPOEIRA ME CHAMA

*lê á á á ...
lê ô ô ô ...
Capoeira me chama
Dá licença meu senhor*

lê á á á ...
lê ô ô ô ...
Capoeira me chama
Dá licença meu senhor
~ REFRAO ~
Ê...capoeira me chama
E eu vou atender
Entro na roda sem medo
Com malícia e segredo
Pronto pra me defender
~ REFRAO ~
Ê...com um pouco de molejo
Onde conta o berimbau
Quem não sabe agora aprende
É a cabaça,o arame e um pedaço de pau
~ REFRAO ~
Você e se defende
Com essa ginga original
Que mexe tanto com a gente
Envolvendo eternamente
Nesse ritmo mundial
~ REFRAO ~

BERIMBAU CHAMA

*Berimbau chama iô iô
Berimbau chama iá iá*

Berimbau chama iô iô
Berimbau chama iá iá
~ REFRAO ~

O passado vem de antes
O futuro por chegar
Agora vem o presente
Nós temos que conquistar
~ REFRAO ~
Mas ele diz que traz lembranças
Nós temos que recordar
Felizmente capoeira

Vai na roda incorporado

~ REFRAO ~

O mestre toca o berimbau
Cada toque uma canção
Berimbau quando ele toca
Cada toque uma lição

~ REFRAO ~

No perigo de um ataque
A precisão de uma esquivada
Menino toma cuidado

Que a rasteira é decisiva

~ REFRAO ~

Na cidade de Goiçnia
Mestre Bimba faleceu

CAPOEIRA DE SÃO SALVADOR

É jogo praticado na terra de São Salvador

Capoeira

É meu mano
O que foi que tu viu lá
Eu vi Capoeira matando
Também vi Maculelê

Capoeira

~ REFRAO ~

Seu discípulo qui aprende
Seu mestre que da lição
Na roda de Capoeira
Nunca dei um golpe em vão
Capoeira
É jogo praticado na terra de São Salvador

Capoeira

~ REFRAO ~

Manoel dos reis machado
Ele é fenomenal
Ele é o mestre Bimba
Criador da Regional
Capoeira
E jogo praticado na terra de São Salvador

Capoeira

~ REFRAO ~

Capoeira e luta nossa
Da era colonial
Nasceu foi na Bahia
Angola e Regional
Capoeira
E jogo praticado na terra de São Salvador

Capoeira

~ REFRAO ~

JOGO DE DENTRO, JOGO DE FORA

Jogo de dentro, jogo de fora

Jogo de dentro, jogo de fora

jogo bonito esse jogo de Angola

~ REFRAO ~

jogo manhoso esse jogo de Angola

~ REFRAO ~

Vale me Deus e a nossa Senhora

~ REFRAO ~

JOGA BONITO QUE EU QUERO VER

Joga bonito que eu quero aprender
a capoeira e o maculelê (bis)
A capoeira e o maculelê (bis)
Samba de roda e o maracatú (bis)
(„bis“ = wird vom Chor wiederholt)

E DA NOSSA COR

*Aue, aue, aueee
lelele, lelele, leleleo*

Aue, aue, aueee
lelele, lelele, leleleo

~ REFRAO ~

Vamos jogar essa raça brasileira Capoeira

e da nossa cor

Berimbau

e da nossa cor

Atabaque

e da nossa cor

Pandeiro

e da nossa cor

Aue, aue, aueee

lelele, lelele, lelelelo

~ REFRAO ~

BAHIA COMENÇA COM B

Bahia começa com B

Bahia termina E IA

Bahia começa com B

Bahia termina E IA

~ REFRAO ~

berço e mae da capoeira

meu amigo era a Bahia

~ REFRAO ~

vim falar dos velhos mestres
que viveram na Bahia

~ REFRAO ~

Bahia, eee, Bahia, aaa

LEMBRANÇA DE BIMBA

Quando eu toco meu pandeiro, iaiá

No terreiro de Jesus

Quando eu toco meu pandeiro

No terreiro de Jesus

Eu me lembro de Mestre Bimba

Ajoelhado ao pé da cruz

Eu me lembro de Mestre Bimba

Ajoelhado ao pé da cruz

A capoeira

De Bimba

A Regional

De Bimba

São Bento Grande

De Bimba

Ajoelhado ao pé da cruz

A desprezada

De Bimba

Toque de lúna

De Bimba

A Cavalaria

De Bimba

Mestre Bimba foi maior

Êh, êh, êh

Mestre Bimba foi maior, camará

Êh, êh, êh

Mestre Bimba foi maior

GALO JÁ CANTOU

Galo já cantou já raiou o dia

Até parece que estou lá na Bahia

Na roda de capoeira

Eu me sinto na Bahia

Quando eu ouco em berimbau

Meu corpo se arrepia

Capoeira dia e noite

Capoeira noite e dia

E fiz da capoeira

A minha filosofia

Avisa aos capoeiras

Lá vem a cavalaria

CHORA CAPOEIRA

Chora capoeira

Capoeira chora

Chora Capoeira

Mestre Bimba foi embora

Chora capoeira

Capoeira chora

Chora Capoeira

Mestre Bimba foi embora

~ REFRAO ~

Mestre Bimba foi embora

Mas deixou jogo bonito

Deve estar jogando agora

Numa roda no infinito

~ REFRAO ~

Mestre de capoeira

Existe muitos por ai

Mas igual ao Mestre Bimba

Nunca mais vai existir- *REFRÃO* ~

Mestre Bimba foi embora

Para nunca mais voltar

Disse adeus á capoeira

E foi pro céu descansar

~ *REFRÃO* ~

Atenção capoeirista

Por favor tire o chapéu

Que Mestre Bimba está jogando

Numa roda lá no céu

~ *REFRÃO* ~

No dia da sua morte

Berimbau silenciou

Sete dias de luto

Toda Bahia ficou chora

MÃINHA

Ê Mãinha

E madrugada eu vou pro mar

Ê Mãinha

E madrugada eu vou pro mar

Navegando pro horizonte

No reino de lemanjá

~ *REFRÃO* ~

É maré cheia

Tempestade sem parar

Peço a Deus que me proteja

Do mistério desse mar

~ *REFRÃO* ~

Peço a Deus que me proteja

Do mistério desse mar

O mandingueiro

Que chegou de velejar

Pede licença pro Mestre

Reza prá seu Orixá

A roda já está formada

O jogo vai começar

~ *REFRÃO* ~

Navegando pro horizonte

No reino de lemanjá

Nome do Pai

Berimbau chama prá jogar

Roda pião de cabeça

Rasteira prá derrubar

Meia-lua e cabeçada

Você tem que mandingar

~ *REFRÃO* ~

CAMUNGERÊ

Camungerê

Dei um passeio com a filha de dona Benta

Chama ela de pimenta é boa de rebolar

Sou capoeira também gosto de um esquentá

E de tanto esquentá, esquentá eu tive que me casar

Camungerê, como tá como tá

~ *REFRÃO* ~

Como vai vos micê

~ *REFRÃO* ~

Eu vou bem de saúde

~ *REFRÃO* ~

Vim aqui pra lhe ver

~ *REFRÃO* ~

Inheco inheco tico tico mela mela

Eu passei pela capela e vi dois padres no altar

Eu dei um pulo, dei dois pulos, dei três pulos

Acabei pulando o muro, não parei mais de pular

~ *REFRÃO* ~

Você me disse que esse jogo é brincadeira

Que esse jogo é besteira e qualquer um pode jogar

Mas outro dia vi você cair na asneira

De entrar na roda brava e cansar de apanhar

~ *REFRÃO* ~

Eu vinha descendo, descendo pela ladeira

Tomei um tombo de bobeira, um tombo de arrepiar

Tava de branco e chão sujo de poeira

Mas eu sou bom capoeira e safei sem me sujar

~ *REFRÃO* ~

MEU SENHOR SÃO BENTO

Tira a cobra do caminho

Meu senhor são bento

Meu senhor são bento

Meu senhor são bento

Esse nego é danado

Esse nego é violento

~ *REFRÃO* ~

Jararaca deu um bote

Bem na perna do jumento

~ *REFRÃO* ~

Já perdi uma vaquinha
Agora foi meu jumento
~ REFRAO ~
Ainda mas eu
Que só um péssimo elemento
~ REFRAO ~
A mulher e a cobra São dois bichos peçonhentos
~ REFRAO ~
Abandonei a minha noiva
No dia do casamento
~ REFRAO ~
Jararaca deu um bote
Nesse nego mal elemento
~ REFRAO ~
Esse jogo é manhoso
Esse jogo é violento
~ REFRAO ~
Ate mesmo Jesus Cristo
Teve muito sofrimento
~ REFRAO ~
A mulher quando não presta

MOÇA BONITA

*Moça bonita,
Vê se não chora
Eu vou embora
Com meu berimbau viola*

Moça bonita,
Vê se não chora

Eu vou embora
Com meu berimbau viola
~ REFRAO ~
Eu vou embora, mas vou voltar
quem sabe um dia agente vai poder se amar
~ REFRAO ~
O gunga marca, o médio dobra
E olha aí a revirada do viola
~ REFRAO ~
O meu viola tem harmonia
pro capoeira ele passa energia
~ REFRAO ~
O meu viola é de biriba
Foi um presente que eu ganhei de Mestre Bimba
~ REFRAO ~
Sou capoeira, sou mandigueiro
Com meu viola já rodei o mundo inteiro
~ REFRAO ~

NÃO ME ABANDONE, MEU BEM

*Não me abandone, meu bem
Não vá embora
E não me troque por ninguém*

Não me abandone, meu bem
Não vá embora
E não me troque por ninguém
~ REFRAO ~

O capoeira é um cabra muito forte
Que não tem medo da morte
E nem é de se lamentar
Mas quando sente o amargo da solidão
Dá uma dor no coração
E uma vontade de chorar
~ REFRAO ~
Um dia desses você disse que me amava
Mas você estava errada e machucou meu coração
Agora eu vivo sozinho, desamparado
Com meu berimbau do lado
E vou cantando essa canção
~ REFRAO ~
Foi pra você que eu fiz essa canção
Pra tocar seu coração
E você não me escutou
Escute agora o que eu vou lhe dizer
Pois só largo a capoeira no dia em que eu morrer
~ REFRAO ~

BURACO DE COBRA

Buraco de cobra não pode botar a mão

Ê, ê, meu pai sempre me dizia, quando andava no grotão
quando ver buraco aberto, não vá meter sua mão
Ele sempre me alertava, chamando minha atenção
~ REFRAO ~
Esse jogo é manhoso rasteirinho lá no chão
~ REFRAO ~
Pode encontrar um tatú ou também (igual?) escorpião
~ REFRAO ~
Cuidado meu amigo, cuidado meu irmão
~ REFRAO ~

Eu nasci na mata virgem, no meio da escuridão
~ REFRÃO ~
Fiz moinho rodar sem agua, mojolo tocar sem mão
~ REFRÃO ~
Quando eu canto treme a terra que arrebenta riberão
~ REFRÃO ~
Quando eu chegou numa roda de jogar não abro mão
~ REFRÃO ~
Tenho força igual um raio, sou ligeiro igual leão
~ REFRÃO ~
Não acredito em mistérop abuso supertição
~ REFRÃO ~
Só acedito no que vejo na palma da minha irmão
~ REFRÃO ~
Dou com mão descansa a pé, dou com pé descansa a mão
~ REFRÃO ~
Eu conheço sete reza que assusta assombração

CAPOEIRA EU NÃO SOU DAQUI

*Capoeira eu não sou daqui
Eu sou de outro lugar
Minha vida é a capoeira
Eu vou onde o berimbau chamar*

O meu pensamento é nela
No meu peito ela palpita
Quando eu vejo uma roda
O meu corpo se arrepia
~ REFRÃO ~
Ouço a voz do berimbau
Treinando eu consigo ver
Capoeira é minha vida

Sem ela eu não sei viver
Capoeira é harmonia
É saudade de quem nos deixou
É o choro de uma viola
É o lamento de um cantador
~ REFRÃO ~
A saudade caminha comigo
Quem tem seu Mestre perto tem valor
A falta que faz um amigo
Um Mestre – um irmão – um professor

BEM-TE-VI

Eu vi bem-te-vi cantando
No pé de Jequitibá
Se eu cantar me traz lembranças
Saudades de Valdemar
~ REFRÃO ~
Cantador de capoeira
De quem sempre vou lembrar
Seu cantar foi uma prede
grande Mestre Valdemar
~ REFRÃO ~
Já cantou com Mestre Bimba
Sempre foi considerado
Seu cantar na capoeira
Deixa cabra arrepiado
~ REFRÃO ~
Mas tudo tem sua hora
Cada qual tem o seu dia
Foi louvar nossa senhora
Cantar pra Virgem Maria
~ REFRÃO ~
Não acredito em mistério

Mas vou lhe falar
Eu vi Valdemar cantando
No pé de Jequitibá

CAPOEIRA É MINHA VIDA

*Capoeira eu não sou daqui, eu sou de outro lugar
Minha vida é a capoeira, vou onde berimbau chamar*

Na mão levo o meu berimbau
No peito meus fundamentos
Quem comanda o jogo da vida
É força dos meus pensamentos
~ REFRÃO ~
O meu pensamento é nela
No meu peito ela palpita
Quando eu vejo uma roda
O meu corpo se arrepia
~ REFRÃO ~
Ouço a voz do berimbau
Treinando consigo vem
Capoeira é minha vida
Semela, não sei viver
~ REFRÃO ~
Capoeira é harmonia
É saudade de quem nos deixou
É um choro de uma viola
A lamento de um cantador
~ REFRÃO ~
A saudade caminha comigo
Quem tem seu mestre de seu valor
A falta que faz o amigo
O mestre, um irmão, o professor

SOU EU MACÚLELÊ (Maculelê)

Sou eu, sou eu, sou eu maculelê, sou eu

Sou eu, sou eu, sou eu maculelê, sou eu

~ REFRAO ~

Nos viemos do mato grosso

Somos açucenas da mata real

~ REFRAO ~

Nos viemos lá da Bahia

Tirar açucenas da mata real

~ REFRAO ~

SOU EU MACÚLELÊ (Maculelê)

Sou eu, sou eu, sou eu maculelê, sou eu

Sou eu, sou eu, sou eu maculelê, sou eu

Maculelê é valente e é guerreiro

Maculelê é valente e é guerreiro

E luta do nego velho o do tempo do cativoiro

E luta do nego velho o do tempo do cativoiro

a laça laça laçador, quero ver você laçar

a laça laça laçador, quero ver você laçar

BOA NOITE (Maculelê)

Boa noite prá quem é de boa noite,

Bom dia prá quem é de bom dia,

A benção, meu papai, a benção

maculelê é o rei da valentia.

Boa noite prá quem é de boa noite,

Bom dia prá quem é de bom dia,

A benção, meu papai, a benção

maculelê é o rei da valentia.

TIN DO LÊLÊ (Maculelê)

Tin do lelê lauê Cauisa

Tin do lelê é sangue real

Eu sou filho, eu sou neto de Aruanda

Tin do lelê lauê Cauisa

~ REFRAO ~

Cauisa de onde é que veio

Eu vim de Angola ê

E Sarará de onde é que veio

O beriba de onde é que vei

E Caverinha de onde é que veio

O barata de onde é que vei

O bolinha de onde é que veio

Macúlele de onde é que vei

Negro ago de onde é que vei

Navio negreiro de onde é que veio

MACULELÊ JUROU VINGANÇA (Maculelê)

Maculelê jurou vingança

Disse que a luta que ele dança é mortal

Disse também que hoje é folclore

Mais já foi luta no canavial

O lelê maculelê

Vomos vadiar

O lelê maculelê

La no canavial

TUMBA (Maculelê)

Tumba lá e cá

Tumba é o caboclo

~ REFRAO ~

Tumba é o guerreiro

~ REFRAO ~

Tumba é o meu pai

~ REFRAO ~

Não me deixe só

~ REFRAO ~

EU DISSE CAMERADA (Maculelê)

Eu disse camarada que eu vinha

Na sua aldeia camarada um dia

Eu disse camarada que eu vinha

Na sua aldeia camarada um dia

E NA HORA Ê (Maculelê)

E na hora ê, E na hora á

E na hora ê, sou de Angola

Êêêê, mas E na hora ê, E na hora á

E na hora ê, sou de Angola

~ REFRAO ~

E na hora ê, E na hora á

E na hora ê, dá licença pr' eu passar

~ REFRAO ~

PARABÉNS PRÁ VOCÊ (Zum Geburtstag)

*Parabéns prá você
Oi nessa data querida
Muitas felicidades
E muitos anos de vida
Parabéns pra você*

FESTA DE BATIZADO (anlässlich der Batizado)

*No dia de festa
Dia de Batizado
Quem for da casa me ajuda
Quem não for é meu convidado*

No dia de festa
Afina o berimbau
Aperta bem os pandeiros
No atabaque é corda de cizal
~ REFRÃO ~
Berimba está me chamando
Está na hora de participar
Bate palmas, responda esse coro
Que a energia não pode faltar
~ REFRÃO ~
Entrega de corda
Batizado ou então promoção
O nome agora não importa
O que vale é a boa intenção
~ REFRÃO ~
Você que faz parte da casa
Por favor traga toda a família
Convida também os amigos

Pra festa ter muita harmonia

ADEUS (zum Ende der Roda)

Boa viagem

Adeus
~ REFRÃO ~
Adeus, adeus
~ REFRÃO ~
Eu vou
~ REFRÃO ~
Eu vou, eu vou
~ REFRÃO ~
Eu vou-me embora
~ REFRÃO ~
Eu vou agora
~ REFRÃO ~
Eu vou com Deus
~ REFRÃO ~
E com Nossa Senhora
~ REFRÃO ~
Chegou a hora
~ REFRÃO ~
Adeus...
~ REFRÃO ~